



## Colégio de Medicina de Urgência e Emergência

### Avaliação Final

#### Grelha de Avaliação da Prova Curricular do Exame Final do Internato

a) Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato, com incidência sobre os registos da avaliação contínua	
1. Avaliação contínua (média aritmética das notas anuais x 0,45)	9,0
2. Desempenho da prova curricular	4,0
b) Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os serviços e seu funcionamento	1,5
c) Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade	
1. Cursos com avaliação e controlo de frequência, relevante para a atividade no serviço de urgência efetuados por entidades credíveis e creditadas	1,0
2. Programas de pós-graduação e de doutoramento, provas em programas de avaliação de conhecimentos globais relacionados com a especialidade.	1,5
d) Publicação ou apresentação pública de trabalhos	
1. Trabalhos publicados em extenso durante o Internato, em revistas indexadas com fator de impacto, em revistas com revisão por pares, ou outras. Publicações de resumos não são contabilizados	1,5
2. Apresentações em Congressos Internacionais, organizados por Sociedades ou Associações Médicas Internacionais, ou em Congressos Nacionais, organizados por Sociedades, Associações Médicas Nacionais ou Serviços de Urgências.	1,0
e) Trabalhos escritos e / ou comunicados no âmbito dos serviços e da especialidade	0,2
f) Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais	0,3
	<b>20</b>



**ANEXO: Explicação de critérios da Grelha de Avaliação da Prova Curricular**

a) Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato – 13 valores	
1. Avaliação contínua - média aritmética das notas anuais, a multiplicar por 0,45, arredondada às décimas	9,0
2. Desempenho da prova curricular – A apreciação do CV deve ser global. Capacidade de síntese, rigor linguagem, conceitos sólidos, respostas claras, concretas e concisas; explicação das questões suscitadas sobre o currículo (em termos de forma e conteúdo das respostas) – cada elemento do Júri deve atribuir uma nota na escala de 0 a 20 valores e depois multiplicar por 0,2; Nota do Júri – Média das três notas	4,0
b) Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os serviços – 1,5 valores	
Descrição e análise do contributo da trabalho do candidato em tarefas organizativas e contributos importantes para os serviços, que inclui a participação em atividades de qualidade e segurança (inquéritos, auditorias, tempos de espera, etc.)- (0,1 valores por cada, até ao máximo de <b>0,4</b> valores), na elaboração de protocolos clínicos (0,1 valores por cada um, até ao máximo de <b>0,5</b> valores), elaboração de folhetos informativos ou na formação de utentes e literacia eem saúde (valorização de <b>0,1</b> valor), emergência pré-hospitalar ( <b>0,2</b> valores), ou ainda na realização de trabalho equiparado a assistente ( <b>0,3</b> valores)- nas diversas áreas do SU,(área médica, cirúrgica, pediátrica, ortopédica, etc).	1,5
c) Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade – 2,5 valores	
1. Cursos com avaliação e controlo de frequência, realizados por organismos com reconhecida idoneidade relevantes para a atividade no serviço de urgência, efetuados por entidades formadoras creditadas, como por exemplo, a Sociedade Europeia de Medicina de Emergência (EUSEM – (Palliative Care in the Emergency Department, The Crash Course - Paediatric Emergency Medicine,etc, cursos de ventilação não invasiva, radiologia de emergência, cursos de suturas, feridas ,triagem, etc. (0,2 valores por curso até um máximo de cinco). Os cursos obrigatórios são pontuados , quando realizados durante o internato médico e acreditados pela Ordem dos Médicos.	1,0



<p>2. Programas de pós-graduação e de doutoramento, provas em programas de avaliação de conhecimentos globais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cursos de nível pós-graduado (por exemplo: cursos de especialização organizados por instituições faculdades de ensino superior, relevantes para a especialidade, com valorização igual ou superior a 30 créditos - ECTS) deve ser valorizado com 0,75 valores.</li><li>- Provas de avaliação de conhecimentos globais, por escrito e/ou orais, por júri externo ao serviço do candidato, relacionados com serviço urgência/emergência organizadas por entidades formadoras creditadas, como por exemplo a Sociedade Europeia de Medicina de Emergência (European Board Examination in Emergency Medicine)- Part A e Part B valorizadas com 0,75 valores cada.</li></ul> <p>Programas de Doutoramento concluídos durante o internato médico na área profissional da especialização (1,5 valores).</p> <p>Valorização máxima deste item não pode ultrapassar 1,5 valores</p>	1,5
d) Publicação ou apresentação pública de trabalhos – 3 valores	
<p>1. Trabalhos publicados em extenso durante o Internato, em revistas com fator de impacto (Journal Citation Reports) ou indexadas na Pubmed, em revistas com revisão por pares, ou outras, com a seguinte pontuação:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>em revistas com fator de impacto</b> (Journal Citation Reports) ou indexadas na Pubmed, sendo 1º autor - 1,5 valores</li><li>- co-autor - 0,75 valores, por cada publicação.</li><li>- <b>em revistas com revisão por pares</b>, sendo 1º autor- 0,5 val.</li><li>- co-autor a pontuação de 0,25 valores, por cada publicação.</li><li>- outras publicações em revistas sem revisão por pares, apenas serão pontuáveis publicações como 1º autor, com a pontuação de 0,15 valores, por cada publicação.</li></ul> <p>NOTA: Abstracts publicados em Revistas não terão qualquer pontuação.</p>	1,5
<p>2. Apresentações públicas de trabalhos em congressos,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Congressos Internacionais</b>, organizados por Sociedades ou Associações Médicas Internacionais, sendo 1º autor ou apresentador se não for 1º autor-0,3 valores e sendo co-autor a pontuação de 0,1 valores, por cada apresentação.</li><li>- <b>Congressos Nacionais</b>, organizados por Sociedades, Associações Médicas Nacionais ou Serviços de urgência, sendo 1º autor ou apresentador se não for 1º autor- 0,15 valores, e sendo co-autor a pontuação de 0,05 valores, por cada apresentação.</li></ul> <p>Apresentação de casos clínicos, a coautoria não terá qualquer pontuação.</p>	1,0



e) Trabalhos escritos e / ou comunicados no âmbito dos serviços e da especialidade – 0,2 valores	
Trabalhos escritos e/ou comunicados em reuniões gerais do serviço, em reuniões de formação dos médicos internos do serviço-0,02 valores por cada trabalho .	0,2
f) Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais – 0,3 valores	
Atividades formativas na área da especialidade mestrado integrado em Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem, ou outras das ciências da saúde: Formação pré-graduada médicos- 0,2 valores Formação pós-graduada médicos- 0,3 valores Formação de estudantes na área Ciências da Saúde-0,1	0,3
	<b>20</b>



## **Colégio de Medicina de Urgência e Emergência**

### **Avaliação da Prova Teórica do Exame Final do Internato**

**Consiste num conjunto de 100 perguntas de escolha múltipla, cotados para 20 valores**

Duração máxima da prova – 120 minutos

As perguntas de escolha múltipla podem ser dos seguintes tipos: a) A única melhor resposta (single best answer); b) De correspondência; c) De verdadeiro ou falso; d) De fotografias ou diagramas; e) Sequenciais. As perguntas do tipo «única melhor resposta» têm uma resposta mais correta de entre quatro distratores possíveis, sendo cada resposta correta pontuada com 0,20 valores e cada resposta não correta com 0 valores. Nas perguntas de correspondência, verdadeiro ou falso, preenchimento de espaços em branco e resposta curta apenas são consideradas perguntas respondidas corretamente aquelas em que todas as respostas coincidam com a chave, não sendo atribuídas pontuações parcelares.

O regulamento da prova teórica será proposto pelo Colégio e homologado pelo CNIM na mesma estrutura e à semelhança das restantes especialidades médicas.

A bibliografia recomendada, publicada até maio anterior, com base no exame -European Board Examination in Emergency Medicine (EBEEM)

1-Última edição de “**Judith Tintinalli’s Emergency Medicine: A Comprehensive Study Guide**”

2-Últimas Guidelines

**A- European Society Cardiology- guidelines**

**B-SIGN guidelines**

**C-NICE guidelines**

**D-[European Resuscitation Council guidelines](#)**

3-Ecografia- **Ma, Mateer, Blaivas: "Emergency Ultrasound", McGraw Hill**



## Colégio de Medicina de Urgência e Emergência

### Grelha de Avaliação da Prova Prática do Exame Final do Internato

#### A- Caso Clínico

1. AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO CASO CLÍNICO (16 valores)				
Pontuação Presidente Vogal Orientador				
Qualidade da descrição do exame físico, lista de problemas, hipóteses diagnósticas e sua discussão.	5			
Elaboração justificada de lista de exames complementares necessários ao esclarecimento da situação clínica	3			
Diagnóstico, plano terapêutico, prognóstico e plano de seguimento	4			
Congruência da apresentação, síntese, análise, rigor linguagem	4			
2. DISCUSSÃO DO CASO CLÍNICO (4 valores)				
Conhecimentos teóricos demonstrados	2			
Rigor delinguagem / segurança nas respostas	2			
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>			
<b>NOTA da PROVA</b>	<b>Média nota dos três elementos júri</b>			

#### Tempo da prova 50 minutos

Os Candidatos deverão escolher por sorteio um caso clínico, de entre um número mínimo de três casos, O Candidato terá no máximo 15 minutos para redigir a abordagem para este caso clínico, e outros 10 minutos para a sua leitura.

A discussão da prova é feita por todos os elementos do júri durante 25 minutos.

*O caso clínico deve incidir numa das doenças mais frequentes e prioritárias do serviço de urgência. Com base na história apresentada ao candidato este deve redigir a história clínica indicando a queixa do doente, fluxograma da triagem Manchester, discriminador escolhido, exame físico, sinais vitais, hipóteses diagnósticas, escolha criteriosa dos exames laboratoriais, diagnóstico, plano terapêutico, prognóstico e plano de seguimento*

#### B-Dois mini casos clínicos

1. AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS MINI CASOS CLÍNICOS							
							Pontuação
Presidente	Vogal	Orientador		Caso	Caso	Caso	Caso
				1	1	1	1

